

Governo vai lançar programa de migrantes

O Governo do Estado, através da Secretaria da Cultura e do Bem-Estar Social, fará nos próximos dias o lançamento, em Vitória, do Programa de Atendimento e Promoção de Populações Migrantes e de Baixa Renda.

No Centro de Triagem e Encaminhamento de Migrantes, a coordenadora do Posto de Atendimento de Vitória, Hilda Miranda Frizera, diz que "com a chegada de uma Kombi e do trailler, doados pelo Ministério do Interior, como parte do convênio recentemente assinado com o Governo do Estado, resta-nos apenas a implantação oficial do Programa, para que o atendimento ao migrante, nos moldes preconizados pelo Governo, cumpra com maior rigor os objetivos da sua política social".

Os veículos, tão logo seja dado o "sinal verde" do Palácio Anchieta, serão mobilizados pelo Posto de Atendimento de Vitória, para os serviços de ronda e de recepção informativa junto à estação rodoviária da praça Misael Pena, segundo esquema traçado pela coordenação geral do Centro de Triagem e Encaminhamento de Migrantes, que a coordenadora do Posto de Atendimento de Vitória explica:

— Um funcionário do nosso posto permanecerá na rodoviária nos dois expedientes para o primeiro contato com o migrante que atinja a capital de ônibus. Do Posto de Informação, ele será encaminhado ao Posto de Atendimento, localizado à rua Wilson Freitas, nas proximidades da escadaria que dá acesso à avenida Jerônimo Monteiro, onde uma assistente social ou uma entrevistadora tomarão conhecimento do seu problema.

— De maneira geral, o migrante é uma pessoa que deixa a sua terra por questões ligadas com a seca, a falta de emprego, ou fatos correlatos, e a infra-estrutura social que o Governo do Estado está montando não permitirá que esta pessoa venha a se tornar em mais um problema para a capital. Daí, a Secretaria da Cultura e do Bem-Estar Social, através do nosso serviço, não quer deixá-lo entregue à própria sorte.

Atendido na rodoviária, no Posto de Atendimento da Wilson Freitas, o migrante será perguntado se tem parentes ou pessoas que possam abrigá-lo até que uma ocupação lhe seja arranjada, segundo sua qualificação. Em caso negativo, o Posto de Atendimento lhe oferece um abrigo, desde que já mantém convênios com hotéis e pensões.

— Se o migrante desembarca em Vitória com a família, o encaminharemos ao Centro de Ajustamento Social, localizado em Carapina, que há cerca de quatro anos vem se prestando a esse tipo de assistência, não só aos migrantes mas também aos de baixa renda".

Segundo ainda a coordenadora do Posto de Atendimento de Vitória, Hilda Miranda Frizera, o esquema montado pela Secretaria terá condições, inclusive, de fornecer ao migrante a ajuda necessária, também, para que documentação seja colocada em ordem, diante da possibilidade de um emprego; ou mesmo fornecer-lhe passagem para outras cidades, onde a sua mão-de-obra seja melhor aproveitada.

A coordenadora Hilda Miranda Frizera informa que um outro Posto de Informação será montado junto à estação ferroviária da Vitória/Minas, em Jardim América, aproveitando uma sala que serve ao Juizado de Menores. Quanto aos demais Postos de Atendimento, ela diz que áreas como Carapina, Samarco, Aracruz, dentre outras, estão nos planos do secretário Romualdo Gianordoli, pela diversificação de suas populações. "Sobretudo — frisou — pelos vários meios de transporte que os migrantes usâm para atingir esses locais, em que os grandes projetos do governo oferecem oportunidade de emprego".

O Centro de Triagem e Encaminhamento de Migrantes da Secretaria da Cultura e do Bem-Estar Social funciona sob a coordenação geral de Eliana Maria Rabello Zouin, que tem como auxiliares as subcoordenadoras Reginalda Maria Rocha Lima e Sheila Perim Albuquerque Lopes (no momento chefiando toda a equipe, em virtude da titular estar de licença).